

Clipping do Observatório Internacional (06/09/2016)

A edição desta semana (30 de agosto a 5 de setembro) do Clipping do Observatório Internacional destaca como fatos importantes do cenário mundial, entre outros acontecimentos: o crescimento eleitoral da extrema-direita na Alemanha, os desdobramentos do conflito sírio, a greve gigantesca na Índia, o triunfo da “revolução dos guarda-chuvas” nas eleições de Hong Kong, a forte manifestação dos curdos em Colônia, os protestos contra o “macrismo” na Argentina e a reação dos países vizinhos ao golpe no Brasil.

Uma excelente leitura a todos!

ESTADOS UNIDOS

Queda de vantagem de Hillary nas pesquisas eleitorais

As pesquisas divulgadas durante essa semana indicam uma tendência de queda na vantagem da candidata democrata Hillary Clinton sobre o republicano Donald Trump. Enquanto levantamento da Ipsos/Reuters, divulgado na sexta-feira (02/09), mostra empate técnico em 40% das intenções de votos, a média de cinco sondagens elaborada pela CNN apura que Hillary viu seus 10% adicionais em relação a Trump caírem pela metade (42% para Hillary, 37% para Trump, conforme publicado em 2 de setembro).

As explicações para o encurtamento da distância entre os dois passam pelo desgaste de Hillary nas últimas semanas, em decorrência do escândalo de emails privados quando ocupava o cargo de secretária de Departamento dos EUA, bem como um aumento da aprovação de Trump junto ao eleitorado tradicionalmente afinado com os republicanos.

Outro problema que começa a ocupar a cabeça dos dirigentes democratas é a falta do engajamento dos jovens negros na campanha de Hillary, embora esmagadora maioria da comunidade afro-americana opte pelo voto na democrata em contraposição à campanha racista de Trump. Reportagem do NY Times aborda esta questão.

Já o portal argentina Página 12 publicou um artigo, no qual faz uma radiografia sintética da situação da corrida eleitoral estadunidense.

LINKS

1 -

<http://edition.cnn.com/2016/09/02/politics/cnn-poll-of-polls-clinton-leads-trump/>

2 -

<http://www.nytimes.com/2016/09/05/us/politics/young-blacks-voice-skepticism-on-hillary-clinton-worrying-democrats.html>

3 -

<http://www.pagina12.com.ar/diario/elmundo/4-308532-2016-09-04.html>

Em meio a protestos, Trump vai ao México, é recepcionado por Peña Nieto e reafirma proposta de construção de um muro na fronteira

Na quarta-feira (31 de agosto), convidado pelo presidente mexicano, Donald Trump fez uma visita relâmpago ao México e não mostrou qualquer indício de recuo nas suas propostas anti-latinos. Ao contrário, Trump reafirmou a intenção de construir um muro na fronteira entre os dois países com o objetivo de “proteger a população dos EUA”.

A ida de Trump a Cidade do México provocou, como esperado, protestos nas ruas e nas redes sociais do país latino-americano. Hashtags ridicularizando o bilionário nova-iorquino

entraram nos trending topics do México e diversas iniciativas de protesto contra a presença de Trump foram identificadas na capital mexicana.

Horas depois do retorno aos EUA, Trump declarou em coletiva na cidade de Phoenix , que o México pagará pela construção do muro. O encontro com jornalistas na capital do Arizona serviu para colocar um ponto final nas expectativas dos republicanos moderados que esperavam uma descafeinização do discurso trumpista no que tange ao menos à política imigratória. Trump não só versou sobre o muro como deixou claro seu propósito de deportar em massa mexicanos que não tenham documentos legalizados.

LINKS:

1 -

http://internacional.elpais.com/internacional/2016/09/01/actualidad/1472699128_420378.html

2- <http://www.excelsior.com.mx/nacional/2016/09/01/1114365>

3 -

<http://www.newyorker.com/news/amy-davidson/extreme-trump-from-mexico-to-phoenix>

Em protesto contra brutalidade policial, astro de futebol americano promove desobediência civil antes de partidas

Enfurecendo os conservadores e inspirando outros esportistas negros a fazerem o mesmo, o quarterback Colin Kaepernick tem se recusado a se levantar durante a execução do hino nacional estadunidense.

“Não vou me levantar e mostrar orgulho a uma bandeira de um país que oprime pessoas negras e de cor. Para mim, isso é maior do que o futebol americano e seria egoísta da minha parte ignorar. Há corpos nas ruas e pessoas se livrando de assassinatos cometidos”.

A atitude do rapaz de 28 anos, além de alavancar a venda de camisetas de seu time, despertou a ira do candidato ultradireitista Donald Trump: “sugiro que ele procure outro país”. Por outro lado, outros atletas já começam a utilizar o mesmo método para apoiar o ativismo negro. A jogadora de futebol feminino Megan Rapinoe se ajoelhou durante uma partida de sua equipe para repudiar o racismo.

“Foi completamente intencional. Acho repugnante a forma como ele (Kaepernick) tem sido tratado e a maneira com que a imprensa tem abordado o assunto e transformado em algo diferente. Precisamos de um diálogo muito mais reflexivo e aberto sobre assuntos raciais no país. Sendo uma norte-americana homossexual, sei o que significa ver a bandeira e saber que nem todas suas liberdades estão protegidas. É algo pequeno que posso fazer. É importante que nós, brancos, apoiemos os negros nisto”, disse ela.

LINKS:

1 -

<https://www.theguardian.com/football/2016/sep/04/megan-rapinoe-anthem-protest-colin-kaepernick>

2- <http://www.bbc.co.uk/news/world-us-canada-37223377>

ALEMANHA

Extrema-direita ultrapassa partido de Merkel, em sua circunscrição eleitoral

Os alemães começam a acender o sinal de alerta ante o crescimento eleitoral da extrema-direita xenofóbica. Nascido em 2013, o partido Alternativa para Alemanha (AfD) ultrapassou os democrata-cristãos (CDU), num pequeno estado oriental, simbólico, todavia, por ser o território político original de Angela Merkel. Os extremistas roubaram a segunda posição do CDU, ficando atrás somente dos social-democratas (SDP), os quais em âmbito nacional são sócios coadjuvantes do governo

Merkel.

Liderado por Frauke Petry (uma jovem química notabilizada por defender que as polícias de fronteira atirem em imigrantes ilegais), o AfD cresce no aumento da paranoia contra o terrorismo e no bojo da impopularidade de Angela Merkel. As eleições gerais alemãs estão previstas para ocorrer no final de 2017 e o AfD seria hoje a quarta força mais votada, melhor resultado da ultra-direita alemã desde Hitler.

LINKS:

1 -

http://internacional.elpais.com/internacional/2016/09/04/actualidad/1473006281_617652.html

2 -

<https://www.theguardian.com/world/2016/sep/04/mecklenburg-vorpommern-german-anti-immigrant-party-strong-regional-election-exit-polls-merkel>

Polícia reprime manifestação anti-capitalista no centro de Berlim

Na última sexta-feira, centenas de ativistas do movimento Blockocupy manifestavam-se em frente ao Ministério do Trabalho na capital alemã quando as forças repressivas interromperam com violência o ato reivindicativo. Dezenas foram presos e outros tanto ficaram feridos em decorrência da brutalidade policial.

O objetivo, segundo os organizadores do protesto, era bloquear a entrada do prédio para demonstrar repúdio às políticas de “exploração, divisão social e discriminação”. Além disso, os ativistas enfatizaram a solidariedade aos trabalhadores refugiados.

LINK:

1 -

<https://www.rt.com/news/358077-blockupy-berlin-rally-clashes/>

ESPAÑA

Rajoy fracassa na investidura; PSOE propõe um aliança tríplice com Podemos e Ciudadanos; novas eleições se tornam o cenário mais provável

Pela segunda vez em menos de cinco dias, Mariano Rajoy (PP) viu naufragar sua tentativa por um governo conservador em coalizão com o Ciudadanos. A recusa do PSOE em se abster na votação de sexta-feira (2 de setembro) foi decisiva para que o imbróglio permanecesse vivo.

Pedro Sánchez, dirigente do PSOE (a segunda força do parlamento espanhol depois do PP), ofereceu uma proposta de pacto pluri-ideológico ao Ciudadanos e ao Podemos, o que prontamente foi rechaçado por Pablo Iglesias (porta-voz do Podemos) e Albert Rivera (porta-voz do Ciudadanos).

O cenário vem se consolidando como mais provável para destravamento do impasse institucional na Espanha são de novas eleições gerais no próximo dezembro, o terceiro escrutínio em menos de um ano.

LINKS:

1 -

<http://www.valor.com.br/internacional/4697665/rajoy-fracassa-e-m-nova-tentativa-de-formar-governo-na-espanha>

2 -

http://politica.elpais.com/politica/2016/09/02/actualidad/1472842918_745954.html

3 -

http://politica.elpais.com/politica/2016/09/05/actualidad/1473059713_850101.html

REINO UNIDO

Milhares marcham em Londres em defesa da integração com a UE

Às vésperas da discussão parlamentar sobre um improvável segundo referendo, milhares compareceram às ruas de Londres, Oxford e Cambridge no último sábado (3 de setembro), para pedir que o Reino Unido adie sua saída do bloco europeu. Ainda que a primeira-ministra Theresa May tenha negado qualquer possibilidade de votar novamente a questão, a Câmara dos Lordes deve apreciar nas próximas semanas um abaixo-assinado com milhares de apoios que pede a reconsideração do Brexit.

LINK:

1 -

<http://www.theguardian.com/politics/2016/sep/03/pro-eu-protesters-join-march-for-europe-demos-around-uk>

UNIÃO EUROPEIA

UE determina que Irlanda cobre 13 bi de euros da Apple em impostos atrasados

A gigante de tecnologia Apple sofreu um pesado revés tributário na última semana. A UE decidiu que a corporação estadunidense deve pagar 13 bilhões de euros em impostos atrasados para a Irlanda, sede europeia da empresa. A multa é inédita na história do bloco e liga o sinal de alerta de outros grupos privados que se deslocam para países de taxa mínima, como a Irlanda para lucrar menos. A medida irritou a Casa Branca, cujo porta-voz saiu em defesa da Apple: “os contribuintes dos EUA que terão que pagar essa conta”.

LINKS:

1 -

<https://www.theguardian.com/commentisfree/2016/aug/30/the-guardian-view-on-tax-and-ireland-apple-pay-your-way>

2 -

<http://www.eleconomista.es/firmas/noticias/7794442/08/16/Apple>

[-y-la-regulacion-de-los-paraisos-de-la-ue.html](#)

FRANÇA

Marine Le Pen promete referendo sobre saída da UE, caso seja eleita

A presidenciável da extrema-direita Marine Le Pen se comprometeu em um comício no sábado (3 de setembro) a realizar uma consulta popular sobre a permanência da França dentro da União Europeia, uma vez eleita em 2017.

À frente das intenções de votos, Le Pen recorreu ao exemplo inglês para defender a ruptura com o bloco econômico. No encontro com seus seguidores, a dirigente do Front National instou a que as autoridades vetem o uso do burkini nas praias francesas.

LINKS:

1- <https://www.rt.com/news/358183-le-pen-frexit-burkini/>

2 -

<http://www.7sur7.be/7s7/fr/1505/Monde/article/detail/2849006/2016/09/03/Frexit-Le-Pen-promet-un-referendum-si-elle-est-elue.dhtml>

Ministro da Economia pede demissão para se lançar a 2017

Mais uma ruptura no governo Hollande. Desta vez, o economista Emmanuel Macron pediu exoneração do ministério das Finanças da França. Liberal, Macron vinha se chocando com o primeiro-ministro Manuel Valls no interior do grupo que dirige o PS. Em julho último, lançou um movimento *En Marche*, com vistas a se viabilizar como candidato em 2017.

Comentaristas políticos apostam no enfraquecimento ainda maior de Hollande, visto que ele comprou briga com a ala esquerda do PS para nomear Macron (em substituição ao keynesiano Montebourg, hoje também pré-candidato) que agora o abandona

para alçar voo solo. O presidente francês amarga uma aprovação baixíssima de cerca de 12% do eleitorado. Até o final do ano, Hollande deverá decidir se concorre ou não à reeleição.

LINKS:

1 -

http://internacional.elpais.com/internacional/2016/09/03/actualidad/1472929845_739036.html

<https://www.publico.pt/mundo/noticia/ministro-da-economia-frances-devera-anunciar-a-sua-demissao-1742676>

UZBEQUISTÃO

Morte de Islam Karimov e primeira transição de governo em 25 anos

Desde que o fim da URSS em 1991, o Uzbequistão só havia tido um governante até semana passada: Islam Karimov, morto aos 78 anos, vítima de um derram cerebral. Chega ao fim a Era Karimov, 25 anos de um governo repressivo do “segundo Tamerlão”, que massacrava centenas de pessoas nos protestos de Andijan em 2005. O seu regime, no entanto, deve permanecer inalterado, com uma transição acordada por dentro do establishment.

Localizado numa região geoestratégica importante, o Uzbequistão tem uma população de 30 milhões de habitantes e é rico em recursos minerais (petróleo, gás e ouro). Internamente, os muçulmanos foi o grupo que mais sofreu com o regime Karimov, que sempre invocou a “Guerra ao Terror” para mantê-los sobre vigilância constante. A diplomacia do país oscila entre uma aproximação “natural” com Putin, sem romper totalmente com a Casa Branca, ainda que um conflito ou outro sempre reapareça em cena.

LINK:

1- <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-37261540>

2 -

<http://www.telesurtv.net/news/Muere-presidente-de-Uzbekistan-a-dos-dias-de-su-hospitalizacion-20160829-0039.html>

3 -

<https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2016/08/30/islam-karimov-and-the-massacre-in-uzbekistan-that-the-world-forgot/>

ÍNDIA

Trabalhadores indianos realizam a maior paralisação da história mundial: 180 milhões cruzam os braços

O governo de Narendra Modi enfrentou na sexta-feira (2 de setembro) a segunda paralisação geral em defesa do aumento do salário mínimo. Cerca de 180 milhões de trabalhadores (a Índia tem 1,25 bilhão de habitantes), organizados por 10 federações sindicais, cruzaram os braços em pelo menos 15 dos 29 estados. A demanda era de um salário mínimo mensal de 270 dólares e o fim das medidas liberalizantes, tais como privatizações e o desmonte da Previdência social.

LINKS:

1 -

<http://economia.uol.com.br/noticias/efe/2016/09/02/trabalhadores-entram-em-greve-na-india-por-aumento-do-salario-minimo.htm>

2 -

<http://mundo.sputniknews.com/asia/20160903/1063230877/millones-personas-huelga-india-reforma.html>

HONG KONG

Ativistas pró-independência são eleitos para Parlamento local

Dois anos depois da “revolução dos guarda-chuvas”, seis ativistas pró-independência de Hong Kong entraram no Parlamento, por voto popular. Conforme destaca o jornal português *Público*, “entre eles está Natham Law, de 23 anos,

líder estudantil que foi um dos principais rostos das manifestações que, durante mais de dois meses, bloquearam estradas e ocuparam algumas das áreas mais emblemáticas de Hong Kong. Os protestos terminaram ao final de 74 dias, sem que Pequim tenha cedido naquela que era a principal reivindicação dos manifestantes – a liberdade de escolher, sem constrangimentos o líder do governo local, nas eleições marcadas para o próximo ano.”

Law é junto com Joshua Wong um dos líderes principais do movimento Demosisto, que almeja um referendo sobre a independência da cidade em menos de 10 anos.

Houve uma participação recorde de 60% dos 3 milhões de eleitores aptos a votar. Na prática, o sistema eleitoral de Hong Kong impede que a oposição ganhe o Parlamento, visto que mais da metade dos assentos é indicada pelo governo e entidades de classe. O bloco pró-Pequim contará com 40 mandatos contra 30 do bloco pan-democrático (um aumento de 3 cadeiras, em relação à 2012).

Os vínculos de Hong Kong com Pequim vão, em tese, até 2047, quando vence o acordo “um país, dois sistemas”.

LINKS:

<https://www.publico.pt/mundo/noticia/activistas-proindependencia-eleitores-para-parlamento-de-hong-kong-1743212>

<http://www.elmundo.es/internacional/2016/09/05/57ccf27ee2704ec7248b45d5.html>

TURQUIA

Trinta mil comparecem em protesto de curdos contra Erdogan em Colônia, Alemanha

No sábado (3 de setembro), os curdos organizaram uma enorme manifestação na cidade de Colônia, no oeste da Alemanha, sob o lema “Contra a ditadura e pela igualdade de tratamento”.

Várias bandeiras do preso político Abdullah Ocalan (líder do Partido Trabalhista do Curdistão – PKK) foram levadas ao local que em 31 de julho, 40 mil turcos manifestaram apoio a Erdogan contra o golpe malsucedido de setores do Exército. Selahattin Demirtas, porta-voz do HDP (quarta maior força do Parlamento turco), se fez presente no ato e discursou em defesa dos curdos na Turquia e contra o ataque às milícias curdas na Síria.

O primeiro-ministro turco, Binali Yildirim tem afirmado constantemente que não tolerará um estado artificial no norte da Síria. Em 24 de agosto, o exército turco iniciou a Operação Escudo do Eufrates, alvejando as milícias YPG.

LINKS:

<://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2016/09/03/protesto-de-curdos-contra-erdogan-leva-30-mil-a-colonia.htm>

SÍRIA

Exército sírio avança sobre Aleppo e cerca rebeldes; na fronteira com a Turquia, ISIS se isola

Nos últimos dias, forças leais a Assad conquistaram posições em Aleppo e a maior zona rebelde da cidade – onde vivem 300 mil pessoas – voltou a estar sob bloqueio de Damasco. Em menos de um mês, a situação se inverteu completamente e a frente Fatah Aleppo, que congrega toda a sorte de forças rebeldes, perdeu terreno num dos fronts mais sangrentos do conflito sírio.

Por outro lado, o Exército Livre da Síria (coalizão de assadistas e rebeldes) tomaram a última posição do Estado Islâmico na fronteira com a Síria, entre Azaz e Jarablus. Isso significia que os jihadistas perderam a conexão com o exterior.

LINK:

<http://www.elmundo.es/internacional/2016/09/04/57cc4f2822601d46728b45d4.html>

<http://www.dw.com/en/pro-assad-syria-troops-advance-toward-new-aleppo-siege/a-19526022>

<https://www.theguardian.com/world/2016/sep/04/syria-peace-talks-us-and-russia-stall-g20>

GABÃO

Oposição não reconhece reeleição de clã Bongo e violência explode nas ruas do país

A vitória apertada da situação, por menos de 6 mil votos, no final de agosto despertou a ira dos opositores, liderados por Jean Ping. A sede do Parlamento foi incendiada por um grupo de manifestantes, após serem notificados de que Ali Bongo Ondimba fora reeleito. Em resposta, o governo ordenou que forças policiais atacassem a sede da oposição. O saldo foi de 6 baleados. Incidentes análogos aconteceram nas eleições de 2009, antes que um conflito mais grave se deflagra-se.

O clã Bongo governa o Gabão há cinco décadas, através de reeleições bastante obscuras. O regime é apoiado pela França, antiga metrópole do país. Metade do PIB do Gabão depende da exploração do petróleo em sua costa, commodity que lhe confere uma renda per capita quatro vezes maior que seus vizinhos da África subsaariana.

LINKS:

<http://www.elmundo.es/internacional/2016/09/01/57c7ddb0e2704efb0e8b4641.html>

<https://www.theguardian.com/world/2016/aug/31/gabon-election-results-disputed-incumbent-ali-bongo-victor-jean-ping>

<http://www.dn.pt/mundo/interior/o-diplomata-afro-chines-que-de>

safia-a-familia-bongo-no-gabao-5372200.html

ÁFRICA DO SUL

Após eleições municipais ruins, dissidentes do CNA pedem renúncia de Jacob Zuma

Manifestantes do próprio partido do presidente foram nesta segunda-feira (5 de setembro) reivindicar que outro líder ocupe a direção do partido. Com o país à beira de uma recessão e com a cúpula partidária envolvida em escândalos de corrupção, o Congresso Nacional Africano, no governo desde Nelson Mandela, vem perdendo influência eleitoral nas principais cidades do país.

LINKS:

<http://www.reuters.com/article/us-safrica-politics-idUSKCN11B1HZ>

COSTA RICA

Professores vão às ruas da capital San José contra restrições salariais em 1 de setembro

Convocados pela Asociación de Profesores de Segunda Enseñanza (APES), milhares de professores marcharam pelas ruas de San José até o edifício do Congresso Nacional, para se opor à iniciativa de deputados o qual querem limitar o salário dos professores, bem como reformular o modelo de ensino secundário do país, obrigando estudantes a cumprir aulas práticas obrigatórias como estagiários em empresas privadas do país.

O governo afirmou que o movimento não tem legitimidade e que o dia de serviço paralisado será descontado da folha de pagamento. A deflagração de uma greve não está descartada pelos dirigentes sindicais.

LINK:

<http://www.noalamina.org/latinoamerica/venezuela/item/16144-barrick-gold-y-otras-mega-mineras-explotaran-el-arco-minero-del>

1 -

[orinoco](#)

PANAMÁ

Construção de hidrelétrica gera protestos

O Proyecto Hidroeléctrico de Barro Blanco (PHBB) é motivo de discórdia no Panamá. No final de agosto, cinco indígenas foram presos ao se manifestarem contra o plano de construção da hidrelétrica, paralisado um ano e meio por descumprimento de normas ambientais por parte da concessionária Genisa.

Em 29 de agosto, o presidente Juan Carlos Varela assinou um acordo com a cacique Silvia Carrera, contestada, no entanto, pela maioria dos aborígenes. Um dia depois, alunos da Universidade do Panamá paralisaram as atividades em solidariedade aos que se opõem ao PHBB.

LINKS:

1 -

<http://www.critica.com.pa/nacional/universidad-suspende-clases-por-disturbios-445974>

2 -

http://www.holaciudad.com/noticias/mundo/Universidad-Panama-disturbios-protesta-estudiantil_0_949105377.html

VENEZUELA

Oposição de direita marcha em grande número em Caracas; governistas também se mobilizam em pontos estratégicos

A agência *Aporrea.org* noticiou que em 1 de setembro, ocorreu uma multitudinária marcha em Caracas, reivindicando um referendo revogatório ainda neste ano. Os simpatizantes ao governo de Maduro também se reuniram na mesma data, em menor número, pela av. Bolívar. O temor de que graves incidentes acontecessem – tais como a tentativa de tomar à força prédios públicos por parte da oposição de direita – não se

concretizou.

Ante a “Toma de Caracas”, o presidente Nicolás Maduro prometeu um pacote de medidas anticorrupção.

LINKS: <http://www.aporrea.org/actualidad/n296414.html>

[http://www.rebellion.org/noticia.php?id=216309&titular=entre-la-impotencia-opositora-y-una-%93salida%94-\(por-ahora\)-postergada-hasta-2018-](http://www.rebellion.org/noticia.php?id=216309&titular=entre-la-impotencia-opositora-y-una-%93salida%94-(por-ahora)-postergada-hasta-2018-)

Maduro oferece Arco Minero de Orinoco para oito embaixadores da Ásia e Europa

Uma área rica em recursos naturais e equivalente ao território de Cuba tem suscitado polêmica na Venezuela. Trata-se do Arco Minero de Orinoco que o governo Maduro busca atrair investimentos para minorar a grave crise econômica que se aprofunda no país. A expectativa é que o país alcance o posto de segundo maior produtor de ouro do mundo, caso obtenha os certificados internacionais de exploração.

Ambientalistas e povos tradicionais, por outro lado, denunciam a devastação que a megamineração pode causar: danos irreversíveis em bosques, rios e ecossistemas desta vasta região amazônica.

Enquanto isso, o presidente Maduro já busca investidores internacionais. Na última segunda-feira (5 de setembro), o mandatário venezuelano expôs o projeto para oito embaixadores (Kuwait, Bélgica, Holanda, Malásia, Brunei, Nepal, Belize, Jordânia e Burundi) que apresentaram suas credenciais no palácio de Miraflores.

Segundo o governo, a ideia é que cerca de 150 empresas especializadas em diferentes minerais aloquem capitais para o Orinoco. Uma delas é a gigante canadense Barrick Gold, denunciada inúmeras vezes por descumprir legislações ambientais nos países latino-americanos.

LINKS:

1- <http://www.aporrea.org/actualidad/n296148.html>

2 -

<http://acn.com.ve/maduro-ofrece-arco-minero-inversion-paises-asia-europa/>

3 -

<http://www.noalamina.org/latinoamerica/venezuela/item/16144-barrick-gold-y-otras-mega-mineras-explotaran-el-arco-minero-del-orinoco>

COLÔMBIA

Há um mês do plebiscito, pesquisa confere ampla vantagem ao SIM

Uma pesquisa divulgada na semana passada mostrou que dos 55% dos eleitores colombianos dispostos a participar no plebiscito sobre o Acordo de Paz entre governo e as FARC, mais de 59% votaria pelo SIM contra apenas 33% que se negam a referendar a proposta. O pleito está marcado para 2 de outubro.

LINK:

http://internacional.elpais.com/internacional/2016/09/02/colombia/1472829306_278494.html

ARGENTINA

Multidão marcha contra Macri na Argentina

A marcha nacional contra o plano de ajuste econômico de Maurício Macri reuniu dezenas de milhares de pessoas – 200 mil, segundo os organizadores – em Buenos Aires na sexta-feira, 2 de setembro. Em frente à Casa Rosada, trabalhadores e estudantes mandaram um recado ao governo conservador: ou se altera a política econômica austeritária ou as mobilizações não vão parar de crescer.

Alejandro Bodart, de MST-Izquierda, disse que “o governo tem que abrir os ouvidos, porque há um povo que não aguenta mais, que já disse basta e se isso continua vai acabar em uma greve geral e num plano de luta”. “Aquí há um governo que decidiu governar para os grandes grupos econômicos e que vê que quando o trabalhador reclamar pelo seu que está impedindo que eles ganhem mais do que querem ganhar, Macri conseguiu unificar setores político que até um ano atrás estavam separados e se isso continua, vamos fazer um novo 2001”, agregou Bodart.

Segundo o *Página/12*, a Marcha Federal foi “convocada pelas duas CTA”, “contou com a adesão de grêmios sindicais da CGT”, “esteve marcada por discursos que ressaltaram a necessidade de unidade” e “foi o ponto culminante de três dias de marchas pelo país”.

O ministro do Trabalho, Jorge Triaca, desqualificou a mobilização: “Entendo as dificuldades de alguns setores que estão nas ruas, mas essa manifestação teve claros contornos políticos. Estamos vivendo uma fase de transição e estamos trabalhando para que ela seja a mais breve possível.”

LINKS:

1 -

<http://www.lacapital.com.ar/fuerte-contrapunto-el-oficialismo-y-los-sectores-del-trabajo-la-protesta-n1224961.html>

2 -

<http://www.pagina12.com.ar/diario/elpais/1-308495-2016-09-03.html>

PERU

Frente Ampla pede a governo de PPK que não reconheça governo golpista no Brasil

A formação política de esquerda enviou uma carta ao Ministério

de Relações Exteriores do Peru, solicitando que o governo não reconheça legitimidade em Michel Temer, alçado ao posto de presidente do Brasil, por meio de um golpe parlamentar.

Na nota, a FA empenha solidariedade ao povo brasileiro e demonstra apoio a proposta de um plebiscito sobre novas eleições gerais no gigante sul-americano.

LINK:

<http://rpp.pe/peru/actualidad/frente-amplio-pide-al-gobierno-no-reconocer-al-nuevo-presidente-de-brasil-noticia-991410>

GOLPE NO BRASIL

Venezuela, Bolívia e Equador convocam embaixadores depois de golpe no Brasil

Nicolás Maduro justificou a ação diplomática da seguinte maneira: “As oligarquias políticas e empresariais, em aliança com fatores imperiais, consumaram o Golpe de Estado contra a presidenta Dilma Rousseff”.

O presidente equatoriano Rafael Correa escreveu no twitter: “A destituição de Dilma é uma apologia ao abuso e à traição. Retiraremos nosso encarregado de negócios da embaixada em Brasília. Políticos adversários e outras forças da oposição se confabularam contra a democracia para desestabilizar o Governo e remover de seu cargo de forma ilegítima a presidenta Dilma Rousseff.”

Evo Morales seguiu na mesma linha e pediu o retorno de Brasília a seu embaixador José Kinn.

LINK:

<http://www.telesurtv.net/news/Gobiernos-de-America-Latina-retiran-embajadores-de-Brasil-20160831-0041.html>